

PAST-TIMES



*Princípios e Diretrizes para Conduzir uma Entrevista de
História Oral*

Módulo 3, Unidade 5: Avaliar a qualidade do projeto de história oral

Princípios e Diretrizes para Conduzir uma Entrevista de História Oral



*Cada
experiência de
entrevista é
única; faz
parte do
encanto da
história oral.*



Embora haja alguma validade para a frase:

"A única maneira de aprender a fazê-lo é fazê-lo", os seguintes princípios podem ser aplicados à história oral para proteger a qualidade do seu projeto e para tornar cada entrevista mais bem-sucedida que a anterior.

Princípios para as Entrevistas em História Oral

- ▣ Os historiadores orais informam os narradores sobre a natureza e a finalidade geral da entrevista de história oral e da sua entrevista, em particular.
- ▣ Os historiadores orais asseguram que os narradores dão voluntariamente o seu consentimento para serem entrevistados e entendem que podem retirar-se da entrevista ou recusar-se a responder a uma pergunta.
- ▣ Os narradores podem dar esse consentimento assinando um termo de consentimento ou gravando uma declaração de consentimento oral antes da entrevista.
- ▣ Todas as entrevistas são realizadas de acordo com os objetivos declarados e nos parâmetros do consentimento referido anteriormente.

Princípios para as Entrevistas em História Oral

- Os entrevistadores devem ter o cuidado de evitar fazer promessas que não podem ser cumpridas, tais como:
 - garantia de controlo sobre a interpretação e apresentação das entrevistas para além do âmbito das restrições declaradas nos formulários de consentimento livre e esclarecido
 - sugestões de benefícios materiais fora do controlo do entrevistador
 - garantias de uma relação aberta entre o narrador e o historiador oral

Respeito nas Entrevistas em História Oral

- Os historiadores orais respeitam os narradores e a integridade da pesquisa.
- Os entrevistadores são obrigados a fazer perguntas historicamente significativas, refletindo uma preparação cuidadosa para a entrevista e a compreensão das questões a ser abordadas.
- Os entrevistadores também devem respeitar a autoridade igualitária dos narradores nas entrevistas e honrar o seu direito de responder às perguntas no seu próprio estilo e linguagem.
- No uso das entrevistas, os historiadores orais têm honestidade intelectual, evitando estereótipos, deturpações ou manipulações das palavras dos narradores.

Copyright nas Entrevistas de História Oral

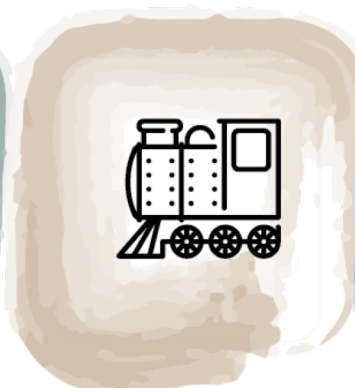
- Os entrevistados detêm os direitos de autor das suas entrevistas, a menos que transfiram esses direitos para um indivíduo ou instituição.
- Essa eventual transferência é efetuada pelo entrevistado, que assina um formulário de recusa de direitos de autor ou, em algumas circunstâncias, grava uma declaração oral com o mesmo efeito.
- Os entrevistadores devem assegurar-se de que os narradores compreendem a extensão dos seus direitos à entrevista e o seu direito de colocar restrições ao uso desse material.
- Todo o uso e disseminação do conteúdo da entrevista deve seguir as restrições que o narrador impõe.

Anonimato nas Entrevistas de História Oral

- Devido à importância do contexto e da identidade na formação do conteúdo de uma narrativa de história oral, é uma prática com que na história oral que os narradores sejam identificados pelo nome.
- Pode haver algumas circunstâncias excepcionais em que o anonimato seja apropriado, o que deve ser conversado antecipadamente com o narrador como parte do processo de consentimento livre e esclarecido.



PAST-TIMES



"Projeto financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação (comunicação) vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

Projeto número: 2018-1-FR01-KA204-047883